



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRE NO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS<sup>1</sup>

*Elenita Costa Beber Bonamigo<sup>2</sup> Marlui Martins da Costa<sup>3</sup>, Libera Marques Nascimento<sup>4</sup>, Vanise Mara Rutzen<sup>5</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Guillain Barré é clinicamente definida como uma polineuropatia desmielinizante e aguda de provável etiologia auto-imune, derivada de uma infecção gastro-intestinal ou do trato-respiratório, caracterizada por paresia ou paralisia flácida que afeta mais de um membro, geralmente simétrica, associada a arreflexia e aumento de proteínas no líquor. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa pretende delimitar o perfil epidemiológicos de portadores da síndrome de Guillain Barré internados no Hospital de Caridade de Ijuí, no período de 2000 a 2005, buscando elucidar os possíveis fatores desencadeantes e o quadro clínico patológico apresentado pelos indivíduos acometidos pela doença. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma coleta de informações no Hospital de caridade de Ijuí, através de prontuários do SAME (Serviço de Arquivos Médica e Estatística), para identificar os portadores da Síndrome de Guillain Barré no período desejado. Após marcou-se uma entrevista a fim de determinar as características destes pacientes, nesta foi aplicado um questionário com perguntas objetivas relacionadas à doença. Uma vez colhido às informações foi realizada uma análise dos dados para observar as inter-relações dos portadores da síndrome determinando as características pessoais de cada entrevistado e detectando possíveis fatores predisponentes da patologia na cidade de Ijuí. **RESULTADOS:**A faixa etária média dos indivíduos foi de 34,6 anos de idade; Dos cinco portadores da síndrome 40% tiveram que internar na UTI, sendo que os demais casos, não havendo agravo da patologia não se fez necessário a internação. **Recuperação:** 60% dos casos recuperou completamente e somente dois indivíduos ainda apresentam comprometimento parcial, sendo que na fase aguda um ficou tetraplegico e outro paraplegico. Em 80% dos indivíduos portadores da síndrome houve um atraso no desenvolvimento neurológico, tendo apresentado na infância uma dificuldade de aprendizado. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos permitem apontar que a incidência anual no município de Ijuí-RS é de 1 caso ao ano, com leve predomínio no genero masculino (60%). Não há vínculo nenhum com fatores do tipo ocupacional, embora pareça haver associação com certas infecções virais.

<sup>1</sup> TCC de Fisioterapia da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Docente e pesquisadora do Curso de Fisioterapia da UNIJUÍ e UNICRUZ

<sup>3</sup> Fisioterapeuta egressa do Curso de Fisioterapia da UNIJUÍ

<sup>4</sup> Fisioterapeuta egressa do Curso de Fisioterapia da UNIJUÍ

<sup>5</sup> Docente e pesquisadora do Curso de Fisioterapia da UNIJUÍ